

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL

Bom Jesus do Sul / PR

Dionísio Cerqueira / SC

Bernardo de Irigoyen / Arg

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610.
Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob
qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional: Bom Jesus do Sul / PR, Dionísio Cerqueira / SC e Bernardo de Irigoyen / Argentina.

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional
Lorennna Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Henrique Reichert
Gabriel Galvão Gomes





Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os

benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico da região de fronteira de Bom Jesus do Sul (Paraná, Brasil), Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) e Bernardo de Irigoyen (Argentina), participantes do projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade**.

O presente texto inicia-se com uma breve **apresentação institucional**, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores.

Em seguida, apresentam-se os dados e informações referentes à cada um dos municípios da região de fronteira. Por fim, são avaliadas as principais **vocações e limitações** verificadas para o território em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.



Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espetro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.



Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Bom Jesus do Sul

Contextualização do município*

Bom Jesus do Sul é um município do Paraná, localizado na região Sudoeste. A sua história começa com a chegada do senhor Fermino Leal, em 1914. Ele foi o primeiro morador da região, que passou a ser chamada de "Fermino".

Em 1919, chegaram ao local mais algumas famílias, como a do senhor Galdino da Silva. O lugarejo passou a se chamar "Passo do Fermino".

Em 1936, a família Mazzocatto trouxe uma imagem de São Bom Jesus para a comunidade. O lugarejo passou a se chamar "São Bom Jesus".

Na década de 1950, o lugarejo passou a ser distrito de Barracão, com o nome de "Bom Jesus do Barracão".

Em 1995, a população começou um movimento pela emancipação do município. A emancipação foi oficializada em 21 de dezembro de 1995, com o nome de "Bom Jesus do Sul".

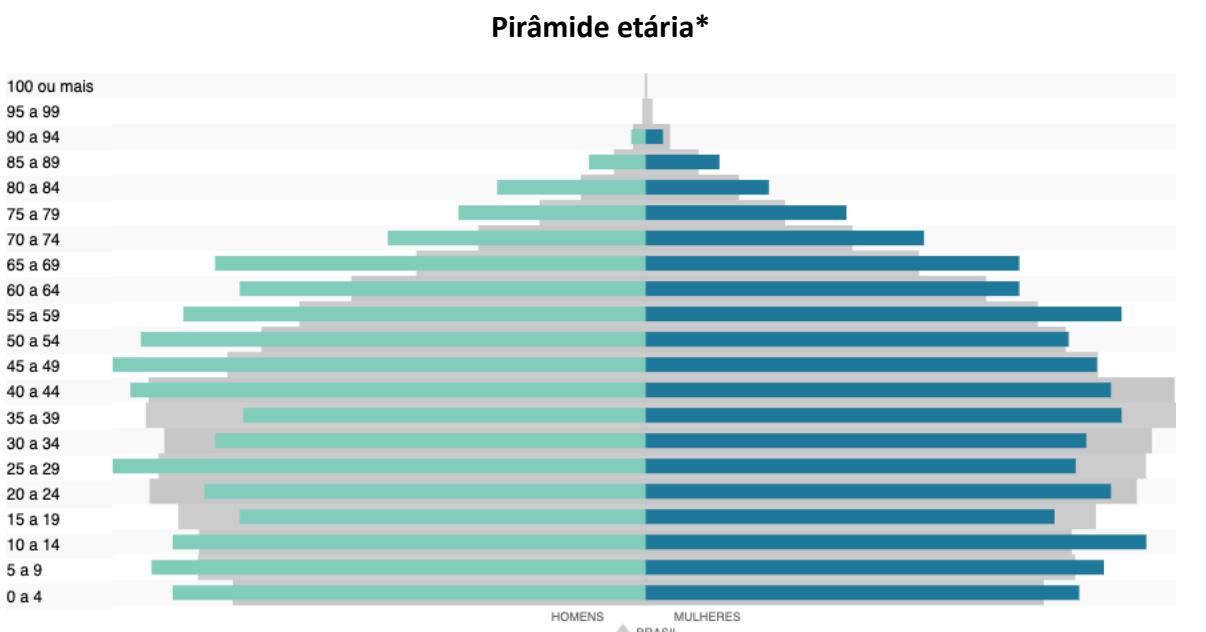


*Texto retirado e adaptado do IBGE.

Perfil Demográfico

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2022, o município de Uruguaiana possuía população de **3.980 habitantes**, sendo a 334º maior cidade do Paraná.

Comparativamente ao Brasil, os dados populacionais do último censo (2022) apontam uma estrutura etária mais envelhecida, com a maior diferença da média nacional nas faixas de 50 a 69 anos.



* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 2010, IBGE.

Área da unidade territorial [2022]

176,129 km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º

4448º

1º

No Estado

399º

337º

1º

Na região geográfica imediata

21º

18º

1º

O município apresenta baixa extensão territorial, encontrando-se entre os menores municípios do estado. Além disso, apresenta densidade demográfica média, de 22,60 habitantes por quilômetro quadrado.

Densidade demográfica [2022]

22,60 habitante por quilômetro quadrado

Comparando a outros municípios

No país

5570º

2932º

No Estado

399º

235º

Na região geográfica imediata

21º

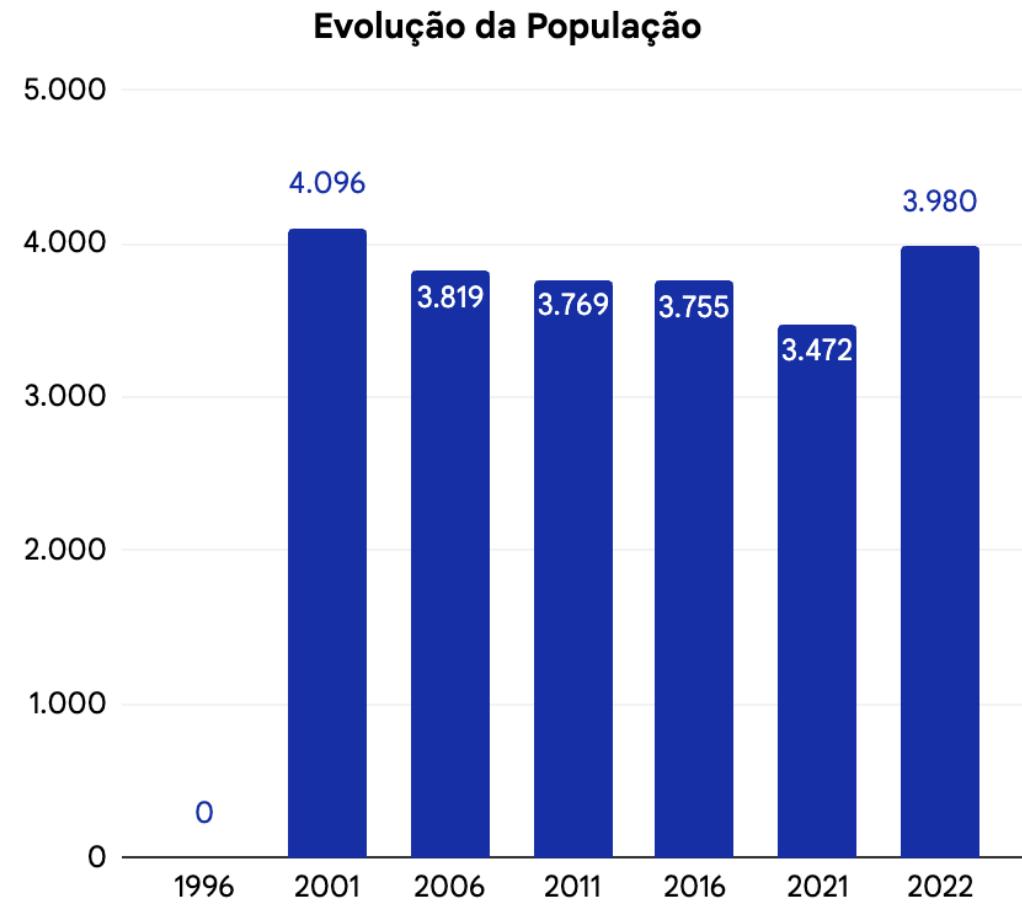
17º

PIB e População

Considerado um centro local de baixa influência nos municípios vizinhos, o município de Bom Jesus do Sul fica perto da cidade de Francisco Beltrão, Paraná. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes pelos esportes.

Bom Jesus do Sul é o 19º município mais populoso da pequena região de Francisco Beltrão, com 4 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 91,8 milhões de reais, sendo que 49,9% do valor adicionado advém da agropecuária, na sequência aparecem as participações da administração pública (23,9%), dos serviços (19,9%) e da indústria (6,4%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Bom Jesus do Sul é de R\$ 26,2 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 42,4 mil), da grande região de Cascavel (R\$ 47,6 mil) e da pequena região de Francisco Beltrão (R\$ 35 mil).



Emprego e Renda

O município possui 513 empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de costureiro, confecção em série (51), seguido de trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas (36) e de costureiro na confecção em série (23). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 2,3 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 3,1 mil.

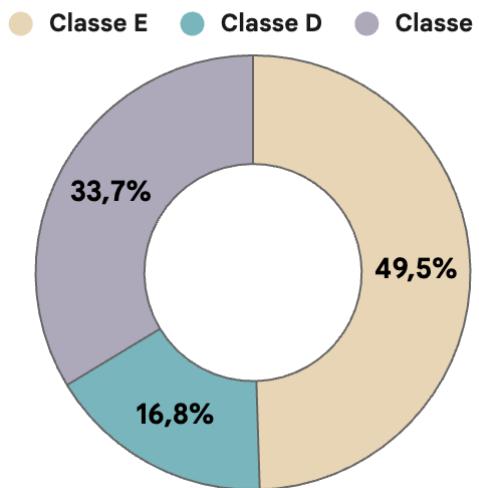
A concentração de renda entre as classes

econômicas em Bom Jesus do Sul pode ser considerada normal e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 66,4% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 0%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 18,3 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 16,5

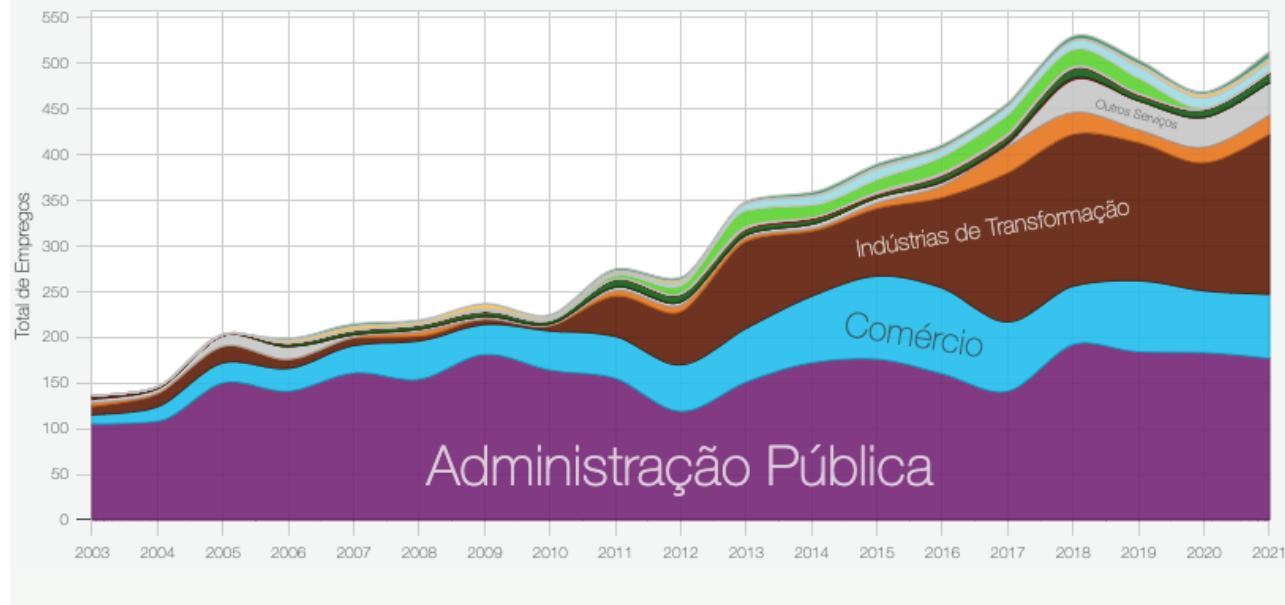
pontos abaixo da média.

Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (177), confecção de peças do vestuário (75) e fabricação de móveis de madeira (69). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de comércio atacadista especializado de materiais de construção e fabricação de móveis de madeira.

Composição da renda por classe econômica (em %)



Evolução dos empregos por grande setor



Educação

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade no município é de 99,4%. O que se apresenta como um desempenho acima da média do estado.

Os resultados no IDEB também mostram um desempenho muito superior do município, inclusive alcançando o primeiro lugar do estado quando considerados os anos finais do ensino fundamental.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

99,4 %

Comparando a outros municípios

No país



No Estado



Na região geográfica imediata



IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]

6,6

Comparando a outros municípios

No país



No Estado



Na região geográfica imediata



IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]

6,4

Comparando a outros municípios

No país



No Estado



Na região geográfica imediata



Indicadores ODS

Geral

Clique em uma avaliação para ver mais informações.

| PONTUAÇÃO GERAL | CLASSIFICAÇÃO GERAL | NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL |
|------------------------|-------------------------|--|
| 46,64 DE 100 | 2.755 DE 5570 | BAIXO  |

Avaliação Atual

Clique em um objetivo para ver mais informações.



Nível de Desenvolvimento Sustentável:  Muito alto - 80 a 100  Alto - 60 a 79,99  Médio - 50 a 59,99  Baixo - 40 a 49,99  Muito baixo - 0 a 39,99

 Informações indisponíveis

Dionísio Cerqueira

Contextualização do município*

Dionísio Cerqueira é um município do estado de Santa Catarina, localizado na região Oeste do estado. A cidade foi fundada em 1954, após a resolução da Questão do Contestado, que definiu os limites entre Santa Catarina e o Paraná.

O primeiro registro de exploração científica na região ocorreu em 1759, por uma expedição composta por oficiais portugueses e espanhóis. Em 1917, foi criado o Distrito de Barração, na localidade de Dionísio Cerqueira. Em 1938, o distrito passou a se chamar Dionísio Cerqueira.

O município foi elevado à categoria de cidade em 1953. Em 1957, foram criados os distritos de Guarujá, Palma Sola e Pessegueiro. Em 1961, Guarujá e Pessegueiro foram desmembrados para formar o município de Guarujá do Sul, e Palma Sola foi elevada à categoria de cidade. Em 1968, foi criado o distrito de São Pedro Tobias.

Atualmente, o município de Dionísio Cerqueira é composto por quatro distritos: Dionísio Cerqueira, Idamar, Jorge Lacerda e São Pedro Tobias.

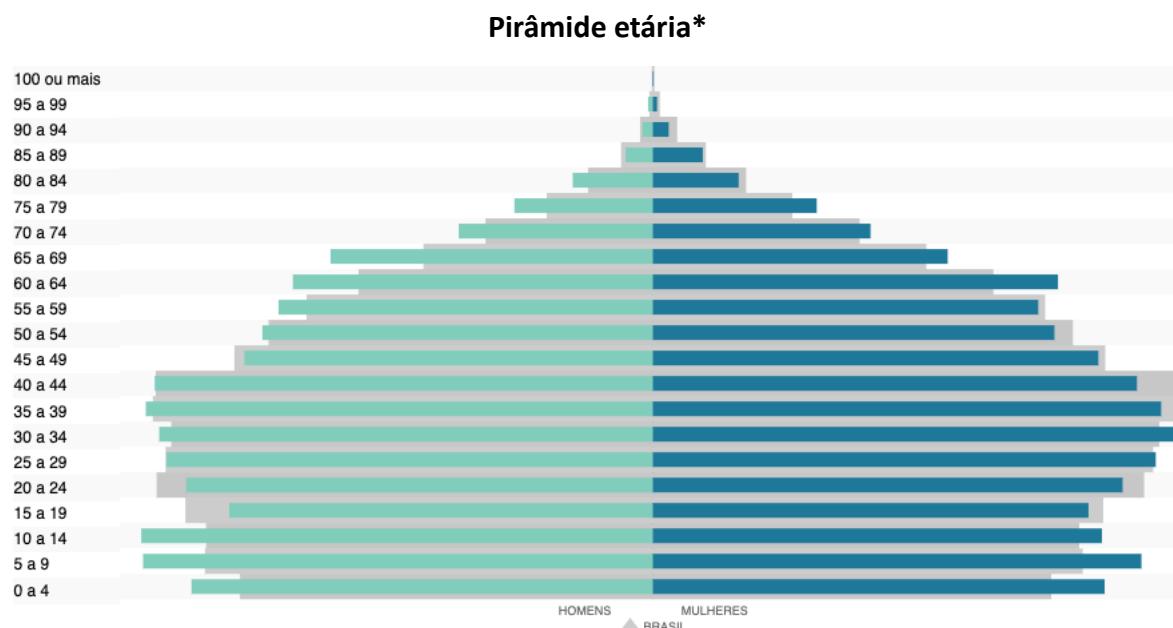


*Texto retirado e adaptado do IBGE.

Perfil Demográfico

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2022, o município de Uruguaiana possuía população de **15.008 habitantes**, sendo a 95º maior cidade de Santa Catarina.

Comparativamente ao Brasil, os dados populacionais do último censo (2022) apontam uma estrutura etária muito semelhante com a nacional, mas levemente mais jovem, com maior proporção de jovens de 0 a 14 anos de idade.



Área da unidade territorial [2022]

378,843 km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º

1º

2958º

No Estado

295º

1º

75º

Na região geográfica imediata

20º

1º

1º

Densidade demográfica [2022]

39,62 habitante por quilômetro quadrado

Comparando a outros municípios

No país

5570º

1º

1855º

No Estado

295º

1º

134º

Na região geográfica imediata

20º

1º

6º

O município apresenta boa extensão territorial, encontrando-se entre os 100 maiores municípios do estado. Além disso, apresenta densidade demográfica média, de 39,6 habitantes por quilômetro quadrado.

* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 2010, IBGE.

PIB e População

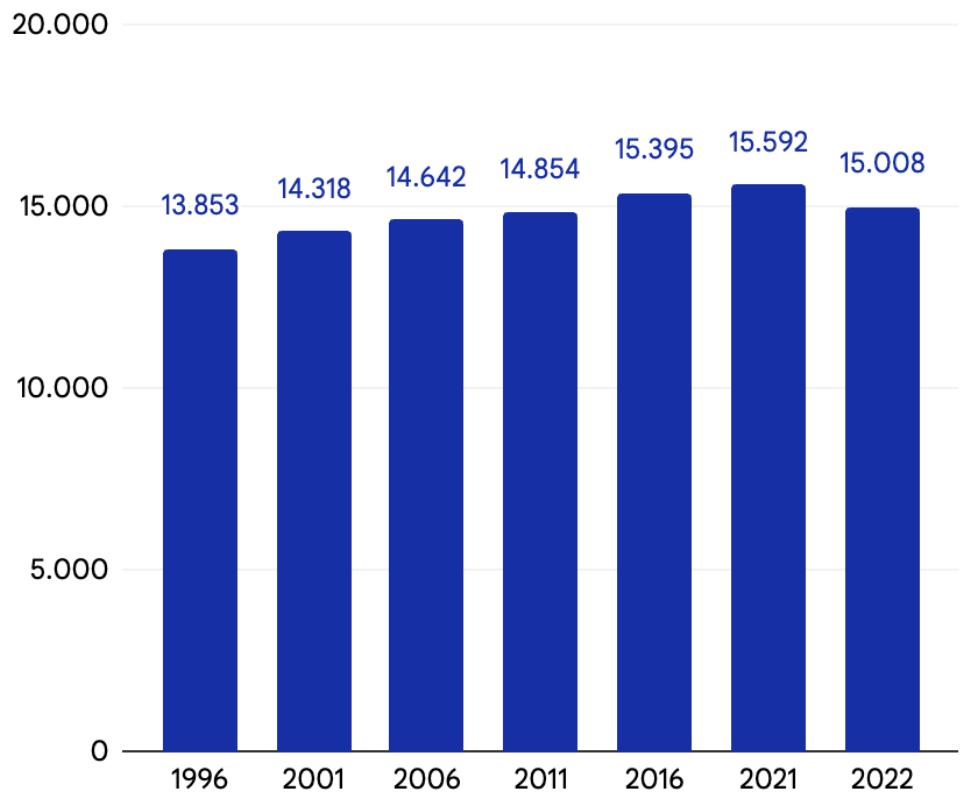
Considerado um centro local de baixa influência nos municípios vizinhos, o município de Dionísio Cerqueira fica perto da cidade de São Miguel do Oeste, Santa Catarina. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes para logística de transportes.

Dionísio Cerqueira é o 3º município mais populoso da pequena região de São Miguel do Oeste, com 15 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 495,3 milhões de reais, sendo que 55,8% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da agropecuária (20,1%), da administração pública (18,8%) e da indústria (5,3%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Dionísio Cerqueira é de R\$ 31,9 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 48,2 mil), da grande região de Chapecó (R\$ 47,7 mil) e da pequena região de São Miguel do Oeste (R\$ 39,5 mil).

Trinta anos atrás, a população do município era de 13,7 mil habitantes, o que representa um crescimento de 13,7% no período. Este desempenho é o 2º da região imediata. Já nos últimos 5 anos, a número de habitantes total da cidade cresceu em 1,3%.

Evolução da População



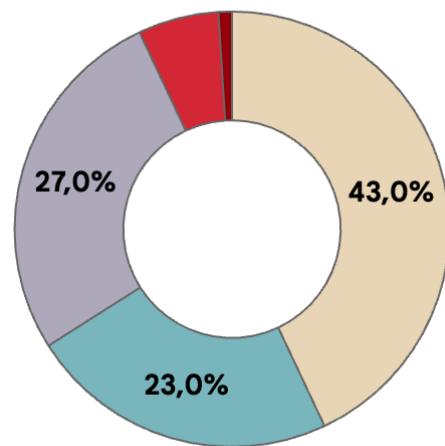
Emprego e Renda

O município possui 2,4 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de auxiliar de escritório (300), seguido de motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais) (218) e de professor de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta série) (164). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 2,3 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 3,1 mil.

A concentração de renda entre as classes

Composição da renda por classe econômica (em %)

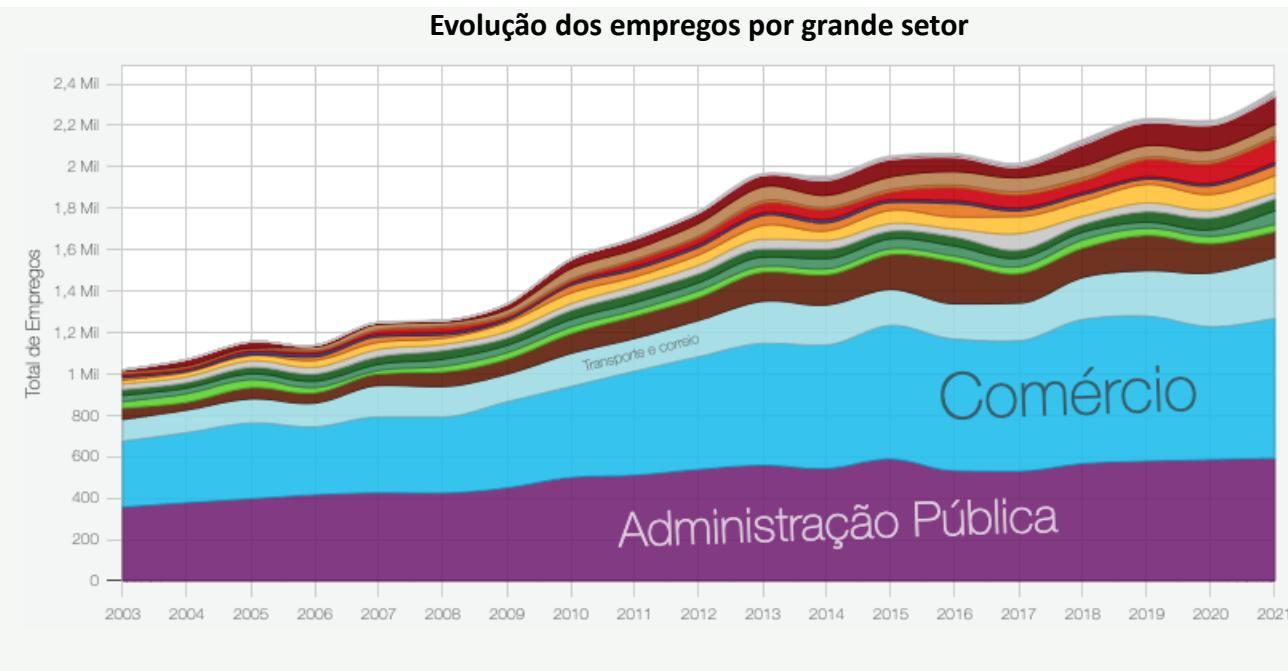
- Classe E
- Classe D
- Classe C
- Classe B
- Classe A



Dados da RAIS 2021.

econômicas em Dionísio Cerqueira pode ser considerada normal e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 66% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 7,2%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 16,7 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 6,9 pontos abaixo da média.

Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (593), transporte intermunicipal de carga (216) e comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, hortaliças e legumes frescos (80). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de despachantes aduaneiros e comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, hortaliças e legumes frescos.



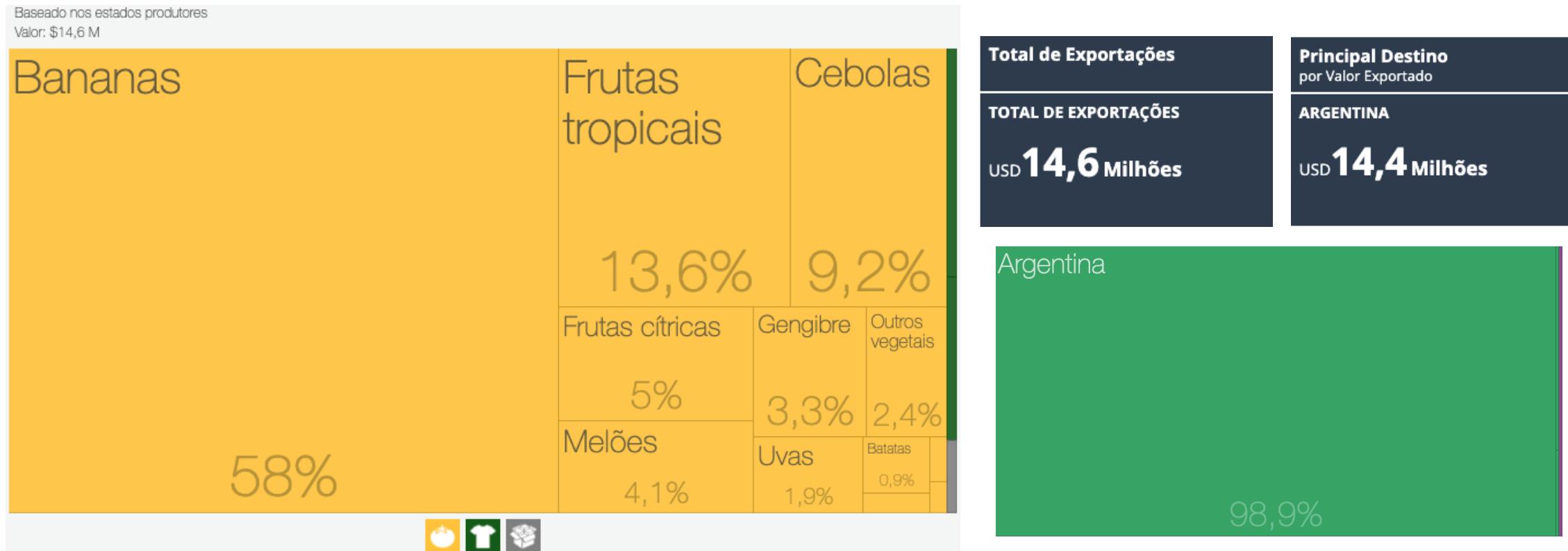
Exportações

As exportações da cidade somam um total de USD 14,6 milhões, sendo que quase a totalidade são produtos de origem vegetal, como bananas e frutas tropicais.

O principal destino das exportações é a Argentina, que compra quase 99% destes produtos.

Nos últimos 25 anos, este é o maior valor já

exportado pelo município, que nunca apresentou grandes variações no valor total exportado.

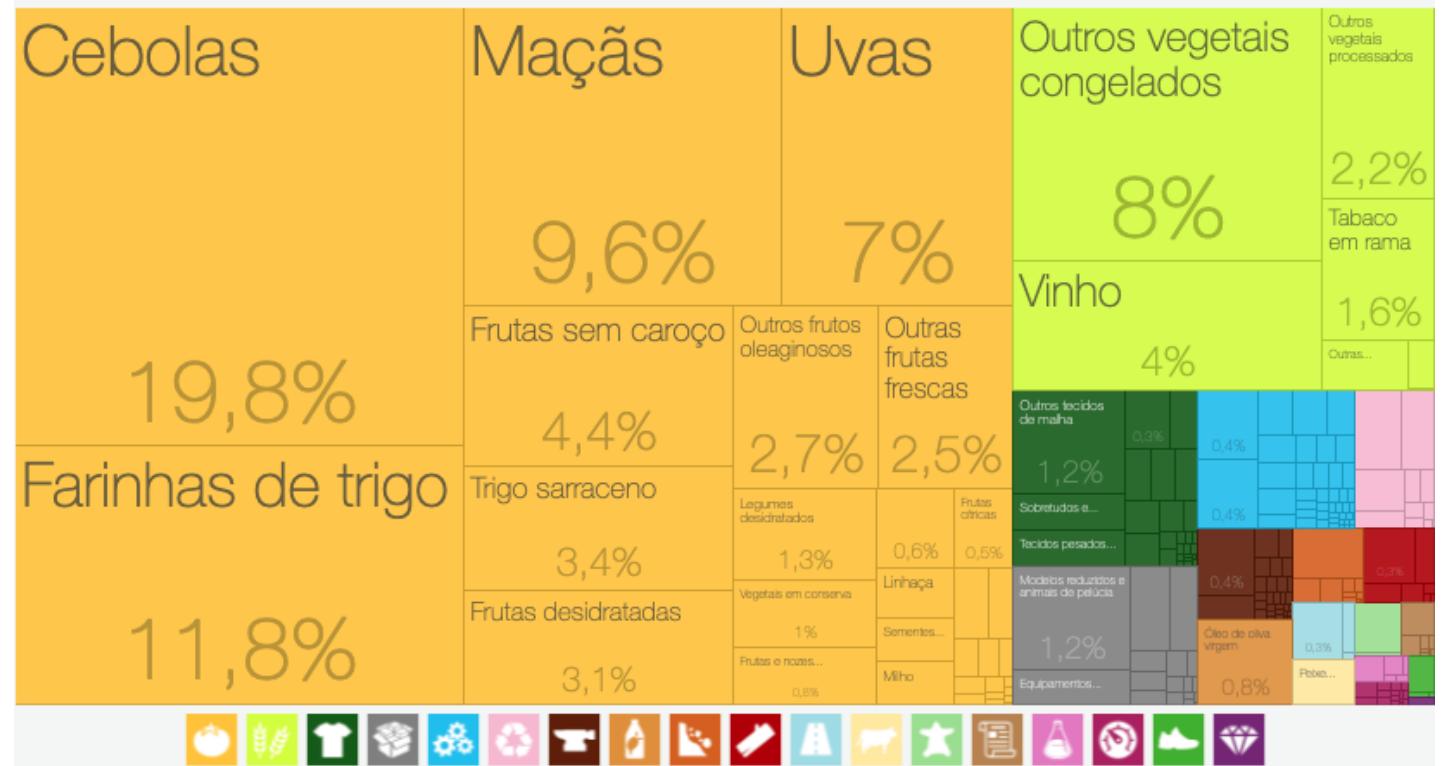


Importações

As importações da cidade somam um total de USD 107 milhões, sendo que mais da metade deste total vem da Argentina., que participa com 64% da pauta importadora.

Baseado nos estados produtores

Valor: \$107 M



O principal produto importado neste ano também foram de origem animal, como cebolas, farinhas de trigo, maçãs, uvas e também outros vegetais congelados.

Nos últimos 25 anos, este é o maior valor importado pelo município, com um crescimento que se iniciou a partir de 2019.

| Total de Importações |
|------------------------|
| USD 107 Milhões |
| |

| Principal Origem por Valor Importado |
|--------------------------------------|
| ARGENTINA |
| USD 68,3 Milhões |

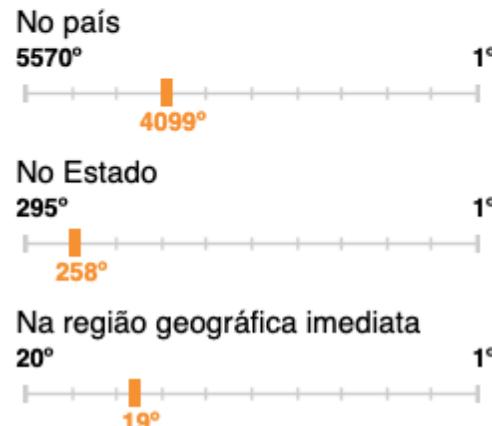


Educação

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade no município é de 96,6%. O que se apresenta como um desempenho abaixo da média do estado. Os resultados no IDEB também mostram um desempenho próximo à média.

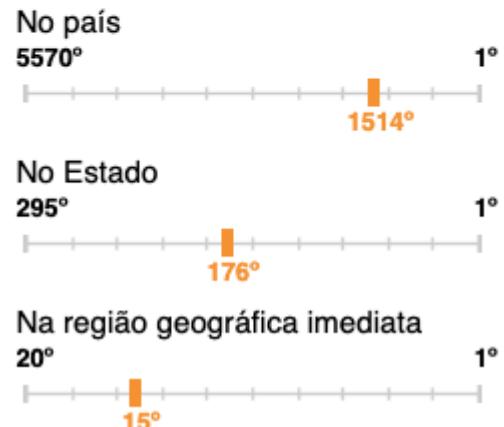
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]
96,6 %

Comparando a outros municípios



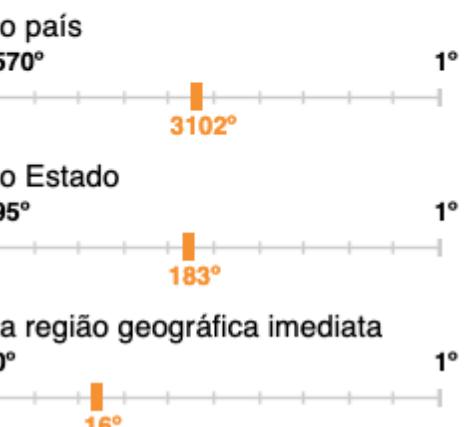
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]
6,0

Comparando a outros municípios



IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]
4,6

Comparando a outros municípios



Indicadores ODS

Geral

Clique em uma avaliação para ver mais informações.

| PONTUAÇÃO GERAL | CLASSIFICAÇÃO GERAL | NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL |
|------------------------|-------------------------|--|
| 51,74 DE 100 | 1,105 DE 5570 | MÉDIO  |

De acordo com o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades, Dionísio Cerqueira possui um nível de desenvolvimento sustentável médio.

Os objetivos de maior desempenho são: 3 - Saúde de qualidade; 6 – Água potável e saneamento; 12 – Produção e consumo sustentáveis; 13 – Ação climática; 14 – Proteger e vida marinha e 16 – Paz, justiça e instituições eficazes. Já os objetivos de menor desempenho são: 2 – Erradicar a fome; 9 - Indústria, inovação e infraestruturas; 15 – Proteger a vida terrestre e 17 - Parcerias para implementação dos objetivos.

Avaliação Atual

Clique em um objetivo para ver mais informações.



Nível de Desenvolvimento Sustentável: ● Muito alto - 80 a 100 ● Alto - 60 a 79,99 ● Médio - 50 a 59,99 ● Baixo - 40 a 49,99 ● Muito baixo - 0 a 39,99

● Informações indisponíveis

Bernardo de Irigoyen - Argentina

Perfil demográfico

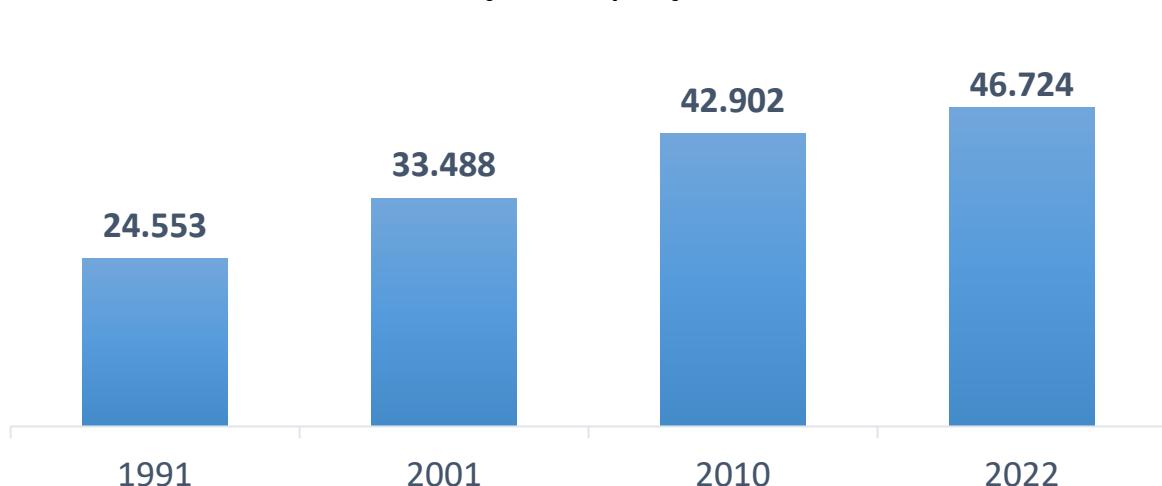
Bernardo de Irigoyen é uma cidade localizada na província de General Manuel Belgrano, Argentina, apresenta um perfil demográfico único e diversificado. Com uma população de aproximadamente 46 mil habitantes.

Na última década, houve um acréscimo de cerca de 4 mil habitantes, passando de 42,9 mil habitantes para 46,7 mil, o que representa um crescimento de 9%. O desempenho foi inferior ao acréscimo populacional ocorrido entre 2001 a 2010, quando se alcançou uma taxa de crescimento de 28%.

A população de Bernardo de Irigoyen é distribuída em uma área com uma densidade demográfica de 14,27 habitantes por quilômetro quadrado. Essa densidade moderada reflete a disposição ordenada dos habitantes na cidade, indicando um equilíbrio entre espaços urbanos e áreas mais expansivas.

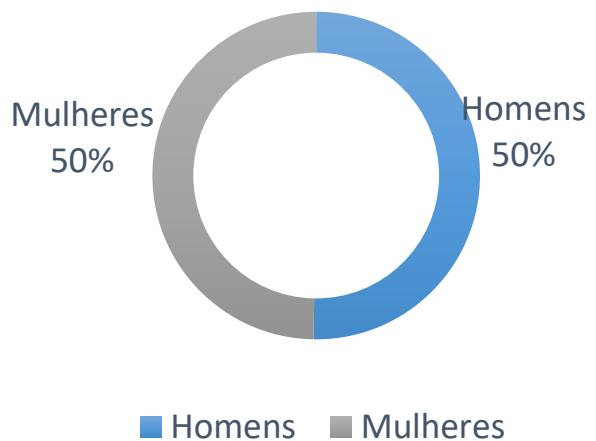
A divisão de gênero na cidade revela uma distribuição equitativa, com 50% da população sendo do sexo masculino.

Evolução da População



* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza).
Dados do Instituto Nacional de Estadística y Censos de la Republica Argentina.

Sexo

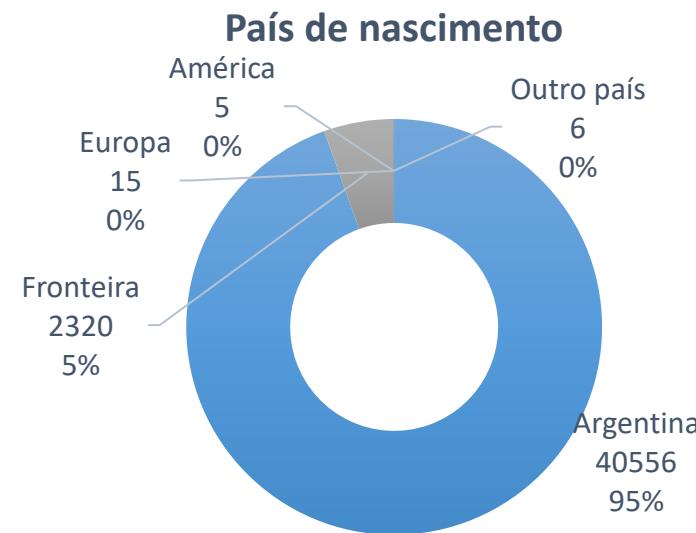


Perfil demográfico

A estrutura etária de Bernardo de Irigoyen é notavelmente variada. Um aspecto significativo é a presença de uma considerável porcentagem de jovens, com 50% da população tendo menos de 19 anos.

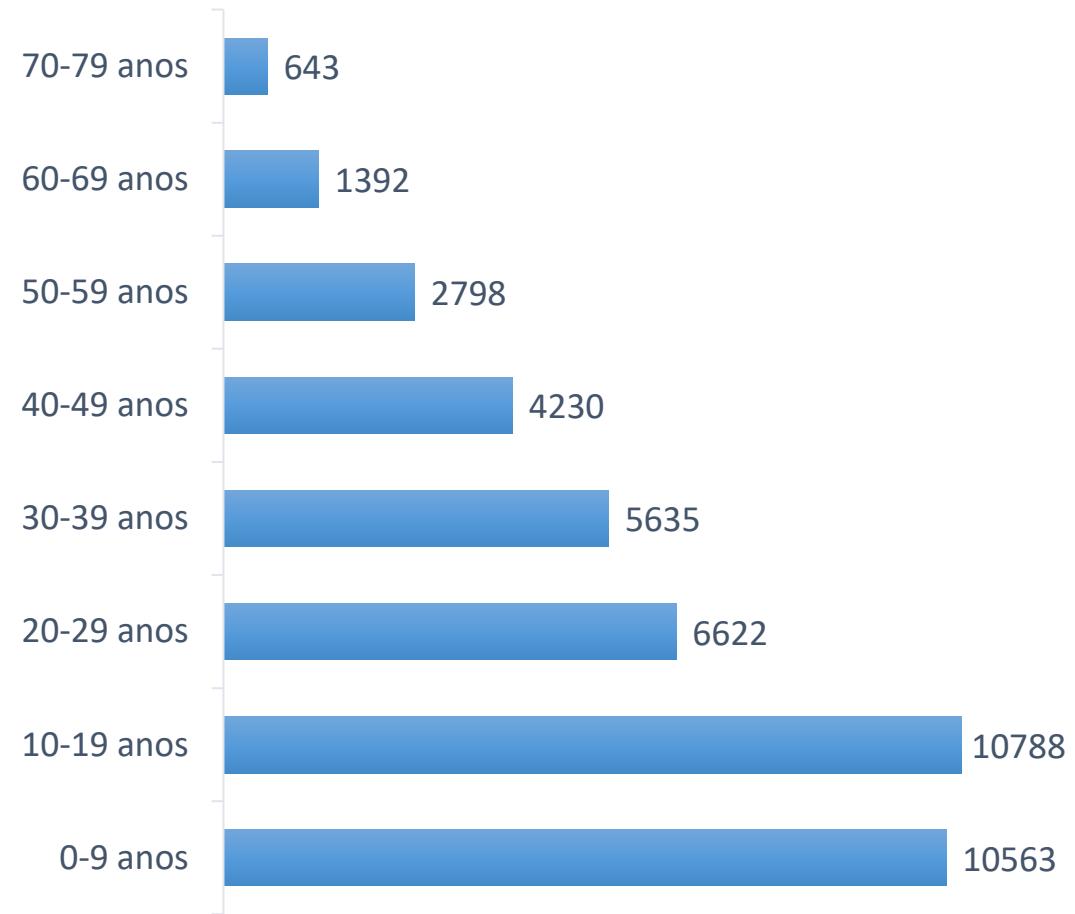
Além disso, apenas 5% da população tem mais de 60 anos de idade, indicando uma presença ainda restrita de idosos na comunidade.

Do total da população residente, 5% nasceram em algum país de fronteira, 95% são argentinos. Este percentual é superior a outras cidades argentinas de fronteira, o que indica um maior potencial de atração de pessoas de outros países.



* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza).
 Dados do Instituto Nacional de Estadística y Censos de la Republica Argentina.

Disposição da população por faixa etária



Vocações

A região de Bom Jesus do Sul, Dionísio Cerqueira e Bernardo de Irigoyen apresenta vocações para o desenvolvimento em diferentes setores, como:

Agricultura e Agronegócio: A região tem um potencial produtivo notável, com terras férteis e clima favorável, propício para o cultivo de diversas culturas, movendo a economia local, especialmente através da agricultura e do comércio exterior.

Turismo: Possui um patrimônio natural e cultural significativo, oferecendo potencial para turismo ecológico, de aventura, histórico e fronteiriço, destacando-se também pelo turismo de compras impulsionado pela fronteira internacional.

Indústria: Apresenta capacidade para o desenvolvimento de indústrias de base, como celulose, papel, alimentos e madeira, além de potencial para indústrias de transformação, incluindo móveis, calçados e confecções, com perspectivas de crescimento no setor de transporte de cargas e nas atividades de importação e exportação, especialmente com a construção do novo porto seco e a operação do aeroporto.

Limitações

A região de Bom Jesus do Sul, Dionísio Cerqueira e Bernardo de Irigoyen enfrenta alguns desafios para o desenvolvimento, como:

Pobreza e Desigualdade: A região enfrenta desafios relacionados à pobreza e à desigualdade, impactando negativamente no desenvolvimento social e econômico.

Falta de Infraestrutura: Carece de infraestrutura adequada, incluindo saneamento básico, estradas e energia elétrica, o que dificulta o acesso a serviços essenciais e a integração efetiva da região.

Educação e Saúde: Há dificuldades no acesso à educação de qualidade e à saúde, afetando o desenvolvimento humano e a capacidade de atrair e reter talentos na região.

